Deus é nosso guardião

Salmos 121:1-8

Este salmo é expressão de confiança. A situação é uma situação, de um homem necessitado que busca ajuda e a encontra em Deus. Nada no texto permite definir a necessidade que padece. Ele “serve” para mim e para você.

A composição desse salmo sugere refletir um diálogo interior.

Nos versículos 1-2, o salmista pergunta e se responde: “de onde? — Do Senhor”. Tudo vem dEle!

A sentinela exerce sua função, sobretudo de noite e se ele dorme quem protegerá os demais?

Podemos ficar tranquilos, pois o nosso protetor não dorme.

Salmos 121:4 É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.

Diferente de outros deuses.

I Reis 18:27 Ao meio-dia, Elias zombava deles, dizendo: Clamai em altas vozes, porque ele é deus; pode ser que esteja meditando, ou atendendo a necessidades, ou de viagem, ou a dormir e despertar.

121:1-2 Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra.

Os olhos se levantam a partir da cidade e de suas muralhas, com a defesa natural das montanhas a sua volta. Se imaginarmos peregrinos, podemos vê-los. O caminho se eleva ao começar a subida e o olhar continua sua ascensão, transcendendo ao criador “do céu e da terra”.

Nossos pensamentos nunca estão suficientemente fixos na Palavra de Deus em especial quando os perigos nos inquietam ou somos assaltados por dolorosas tentações e assim vacilamos como o salmista relata.

Para os piedosos, isto dura um momento, até que nossa mente nos ponha um freio e voltemos os olhos para Deus.

121:3 Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda.

Ele não dormirá, sim, ele não cochilará.

Estabelece-se a comparação do pé do peregrino caminhando às escuras e o pé do homem peregrino pelas lutas da vida. Confiar em Deus há a certeza (**Vs.1-2**), confiar no homem, há a dúvida.

Isaías 56:10 Os seus atalaias são cegos, nada sabem; todos são cães mudos, não podem ladrar; sonhadores preguiçosos, gostam de dormir.

121:4 É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.

Então o “Deus de Israel” recebe aqui novo título: “Guarda de Israel”. (Uns confiam em carros... e Josué)

121:5 O SENHOR é quem te guarda; o SENHOR é a tua sombra à tua direita.

Ele nos guarda e é a nossa sombra.

Salmos 91:1 O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente.

Ele está tão perto de você, que se pode ter contato com Ele a todo tempo, sem intermediários, filas e horários de visita. Através de Jesus, nós temos livre acesso ao Pai.

121:6 De dia não te molestará o sol, nem de noite, a lua.

Sol e lua, criados por Deus, têm poder sobre os mortais, cada um em sua jurisdição.

No deserto, as noites são muito frias e durante o dia o calor é intenso. Ele nos protege também nas duas situações:

Neemias 9:12 Guiaste-os, de dia, por uma coluna de nuvem e, de noite, por uma coluna de fogo, para lhes alumiar o caminho por onde haviam de ir.

O frio da noite e o calor do dia denotam todo tipo de dificuldades. Entretanto, o salmista não promete aos fiéis uma condição de felicidade e conforto que implica isenção de toda dificuldade. Ele apenas coloca diante deles esta consolação: estando interessados no favor de Deus, estarão seguros de todo dano mortal.

121:7 O SENHOR te guardará de todo mal; guardará a tua alma.

Posto que o antônimo de “mal” é nesse versículo a “vida”, esse mal estende-se até ao último e definitivo mal, a morte. Somos guardados durante a vida e também na morte.

Salmos 23:4 Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.

121:8 O SENHOR guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

No final, o salmo em vez de encerrar o poema, o prolonga em uma perspectiva sem fim.

Se no começo o homem transcendia o espaço em olhar para o Senhor em meio às lutas e dificuldades, no final transcende o tempo com sua tranquilidade íntima. Ele nos guarda do início ao fim e em todos os nossos caminhos.

Salmos 139:16 Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.

Até onde chega o sempre para Deus?

Antes de voltar ao Pai, Jesus diz: **João 17:11 Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo que eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como nós.**

A nossa realidade infelizmente é que mesmo quando parecemos haver experimentado amplamente o que significa esta proteção da parte de Deus, trememos instantaneamente ante à menor inquietação, como se Deus nos houvesse esquecido completamente.

Deus será o guia contínuo de seu povo, de modo que, estendendo sua mão para eles, os conduzirá segundo o desejo de seu coração, do princípio ao fim.